

PAM

Plano de Auxílio Mútuo



Empresa Maranhense de Administração Portuária - **EMAP**

1	INTRODUÇÃO	3
2	ÁREA DE ATUAÇÃO	4
3	CONCEITOS	5
	3.1 Emergência	5
4	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS.....	5
	4.1 Postos de apoio:	5
	4.2 Postos de triagem:	5
	4.3 Posto de Controle Avançado:	5
5	CLASSIFICAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS	6
	a) Nível 1 - Pequeno Porte: Quando os recursos de apenas uma empresa/embarcação são suficientes para controle e eliminação total do risco.	6
	b) Nível 2 - Médio Porte:	6
	c) Nível 3 - Grande Porte:	6
6	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PLANO	6
	6.1 Objetivos	6
	6.2 Características das empresas parceiras do PAM	7
7	OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO.....	8
8	FLUXOGRAMAS DE ACIONAMENTO DO PAM	8
9	OCORRÊNCIAS GERADORAS DE EMERGÊNCIAS/HIPÓTESES	11
10	DINÂMICA DE COMUNICAÇÃO E OPERAÇÃO	13
	ATIVAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	14
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA 1 - ÁREA INTERNA	15
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA 2 - ÁREA INTERNA	16
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA 3 - ÁREA INTERNA	17
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA 1 - ÁREA EXTERNA	18
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA 2 - ÁREA EXTERNA	19
	NÍVEL DE EMERGÊNCIA 3 - ÁREA EXTERNA	20
11	RELAÇÃO DOS PRODUTOS QUÍMICOS POR EMPRESA.....	20
12	RELAÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES	24
13	OUTRAS UNIDADES ÚTEIS.....	25
14	ANEXOS	27
15	ASSINATURAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

Requisito legal – NR 29

29.1.6.1 *Cabe à administração do porto, ao OGMO e empregadores, a elaboração do PCE, contendo ações coordenadas a serem seguidas nas situações descritas neste subitem e compor outras organizações o PAM.*

29.1.6.2 *Devem ser previstos os recursos necessários, bem como linhas de atuação conjunta e organizada, sendo objeto dos planos as seguintes situações:*

- a) incêndio ou explosão;*
- b) vazamento de produtos perigosos;*
- c) queda de homem ao mar;*
- d) condições adversas de tempo que afetem a segurança das operações portuárias;*
- e) poluição ou acidente ambiental;*
- f) socorro a acidentados.*

29.1.6.3 *No PCE e no PAM, deve constar o estabelecimento de uma periodicidade de treinamentos simulados, cabendo aos trabalhadores indicados comporem as equipes e efetiva participação.*

O **PAM** – Plano de Ajuda Mútua do Porto do Itaqui visa dar orientações básicas para as emergências ocorridas nas áreas comuns do mesmo, além do fornecimento de informações recíprocas entre as companhias arrendatárias e parceiras de forma a ordenar e agilizar eventuais ações em conjunto.

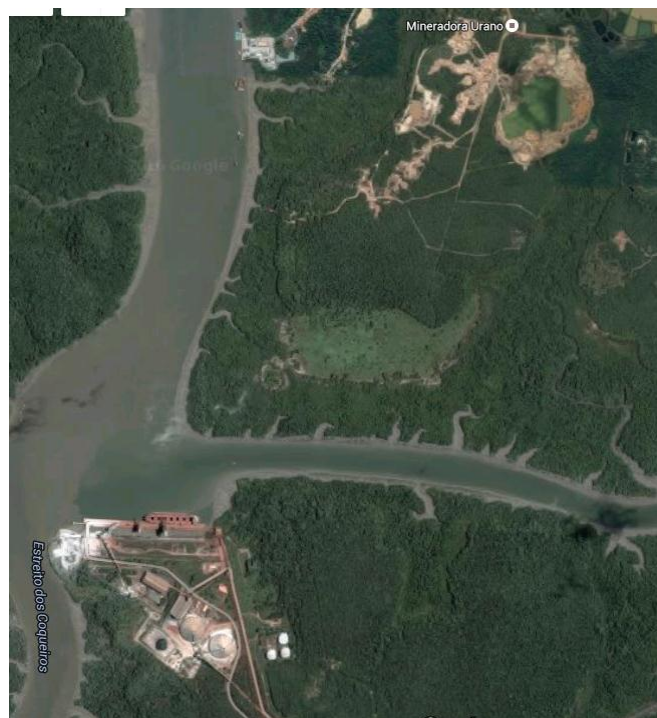
As emergências ocorridas nas áreas internas das empresas parceiras serão orientadas pelos próprios planos emergenciais das mesmas, servindo este trabalho como um guia de procedimentos preliminares uniformes que permitam o controle da emergência com maior rapidez e eficiência.

As informações aqui contidas foram obtidas das próprias empresas sugerindo-se uma atualização anual dos dados existentes.

O trabalho tem um perfil objetivo e sucinto para facilitar a consulta nos momentos de emergência.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO

Área de abrangência onde o plano estará vigorando e atuando em todas as áreas de responsabilidades da EMAP, terminais externos e áreas das empresas parceiras deste plano.



3 CONCEITOS

De maneira a esclarecer ou convencionar algumas expressões utilizadas neste trabalho, segue-se definição a ser interpretada para as mesmas.

3.1 Emergência

Toda e qualquer anormalidade que possa causar danos físicos, materiais ou ambientais e que possam ameaçar a vida, o meio ambiente e o patrimônio.

4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Postos de reunião:

São locais em que cada empresa definirá como ponto de encontro nos casos de emergência para orientar os seus empregados, quanto às ações a serem desenvolvidas em apoio ou de autodefesa e a necessidade ou não da evacuação da área.

4.1 Postos de apoio:

São os locais destinados a receber, organizar e orientar no processo de evacuação dos resgatados provenientes dos setores sinistrados. Os Postos de Apoio – PA estão localizados nos seguintes pontos: PA I na rampa de embarque do Berço 101, PA II na junção dos berços 103/104, PA III no Berço 105 (Base da Escada da Esteira de Cobre), PA IV – Berço 105 (Base da esteira transportadora de minério de ferro), PA V – Pátio do Armazém de Cobre – PAC e PA VI – Posto de Apoio do Boqueirão – PAB (VALE) e Terminal de Passageiros na Ponta da Espera.

4.2 Postos de triagem:

São locais para onde as pessoas feridas ou que necessitem de algum tipo de atendimento, deverão ser levadas para serem avaliadas e depois liberadas ou encaminhadas para pronto socorro, clínica ou hospital. Os postos eleitos podem ser utilizados qualquer um dos citados no item anterior ou outro ainda não definido, mas dependendo da necessidade da ocorrência, poderá ser avaliado outro local.

4.3 Posto de Controle Avançado:

O Posto de Controle Avançado (PCA) da estrutura do Plano de Segurança Patrimonial do Porto do Itaqui ficará responsável, nas situações de emergência, pelo controle do acesso a área do Porto do Itaqui e, em determinadas circunstâncias, fará o bloqueio da entrada e orientará o estacionamento dos veículos conforme ordens recebidas do Chefe da Guarda Portuária. Neste posto avançado, será estabelecida a

administração do sinistro pela diretoria do PAM juntamente com o coordenador da emergência local, onde serão definidas as ações específicas à ocorrência.

5 CLASSIFICAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS

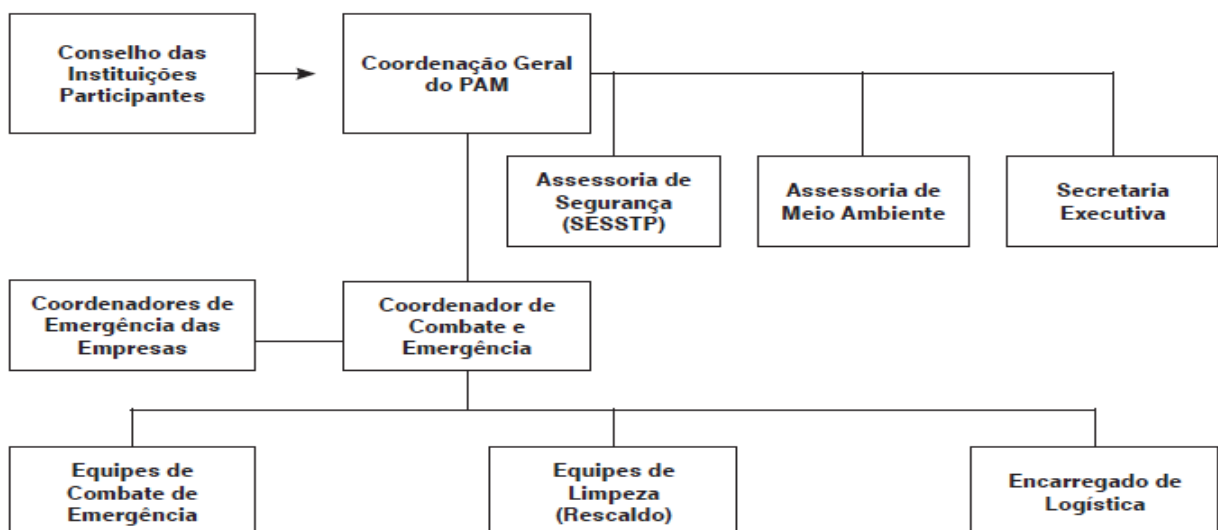
- a) **Nível 1 - Pequeno Porte:** Quando os recursos de apenas uma empresa/embarcação são suficientes para controle e eliminação total do risco.
- b) **Nível 2 - Médio Porte:** Quando são necessários recursos de mais de uma empresa para controle e eliminação total do risco.
- c) **Nível 3 - Grande Porte:** Quando são necessários recursos de todas as empresas do complexo Itaqui e auxílio de órgãos públicos ou de terceiros.

6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PLANO

6.1 Objetivos

O PAM do Porto do Itaqui tem como objetivo básico ordenar as ações de emergências entre as empresas parceiras da área. No caso de se constatar qualquer ocorrência anormal na rotina da área de atuação do plano, a consulta deste trabalho orientará e agilizará as medidas que visam o restabelecimento da normalidade dos serviços.

Como já citado anteriormente, este trabalho visa à objetividade de maneira a facilitar sua utilização nos casos emergenciais. É importante também que os envolvidos com o PAM tenham conhecimento básico do mesmo de forma que a tomada de decisões perante a emergência se proceda de modo rápida e segura.



Organograma do PAM

(Anexo V)

6.2 Características das empresas parceiras do PAM

Atribuições básicas de cada entidade

a) Empresas que integram o plano de ajuda mútua do Porto do Itaqui

Prestará apoio ao combate da emergência, na convocação de recursos adicionais, no suporte alternativo de comunicações, na complementação das atividades de primeiros socorros e atendimentos médicos, nas ações de complementação de transporte, transferência de pessoal das comunidades afetadas, nas ações relacionadas com assistência social.

b) Coordenação estadual de defesa civil e comissões municipais de defesa civil

Convocação de recursos auxiliares da estrutura do governo estadual e municipal na esfera médico-hospitalar, instalações locais, máquinas e equipamentos auxiliares na contenção de derrames, suprimento d'água, suporte alternativo de comunicações, apoio nas ações de transporte e transferência, orientações e assistência social às comunidades.

c) Serviço de Proteção Contra Incêndio do Corpo de Bombeiros

Apoio nas atividades de combate à emergência, atividades de busca e resgate, salvamento e orientação às comunidades vizinhas.

d) Polícia militar

Isolamento das áreas, evacuação de pessoal, orientação às comunidades, atividades de busca, resgate e salvamento, controle de tráfego, tráfego alternativo e sistema auxiliar de comunicações.

e) Departamento nacional de estradas de rodagem (DNER)

Com recursos próprios ou de empresas especializadas possibilitar aberturas de acessos e movimentações de terra necessárias para contenção de derrames, etc.

f) Secretaria do estado de meio ambiente

Promover assessoramento técnico e apoio nas avaliações das consequências.

g) Capitania dos portos

Dirigir as ações na Baía de São Marcos para o caso de emergências com embarcações.

7 OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Para a operacionalização do plano, foram divididas as emergências de acordo com a localização: Área portuária/empresas, área marítima e ainda no primeiro tópico, outra subdivisão área interna, ou seja, dentro dos limites das empresas e área externa compreendendo nos limites da área da EMAP exceto nas áreas arrendadas. Ainda para melhor agilidade das ações emergenciais, estas foram divididas conforme sua gravidade, nível 1, 2 e 3.

Deverá ser nomeada uma comissão de coordenação do plano composta de pessoal com nível de gerência ou chefes de segurança das empresas que operam na área da EMAP (Comitê conforme estatuto).

Esta comissão através de no mínimo um de seus membros deverá ser acionada tão logo seja detectada qualquer emergência na área de atuação do plano.

Considerando o caráter objetivo deste trabalho, a sequência operacional do plano deverá ser seguida de acordo com os fluxogramas das páginas seguintes, sendo que no presente item serão comentados alguns tópicos dos referidos fluxogramas.

a) C.C.P. - Comitê de Coordenação do Plano tem objetivo de desencadear as ações do PAM, sendo seu papel mais relevante caso a emergência se proceda em área externa. Este comitê pode designar apenas 01 coordenador para o comando das ações emergenciais, conforme suas circunstâncias, o qual se dará por meio do representante da empresa parceira onde o sinistro esteja ocorrendo.

b) Recursos das Empresas - Todas as empresas dispõem de equipamentos de segurança e pessoal treinado para emergências. No caso de acidentes em área externa ou outra empresa, deverão preparar para provável utilização daqueles equipamentos considerados disponíveis. Não cabe a este plano o acerto de contas entre as empresas no caso da utilização de material ou equipamentos que envolvam custos. Deverá para tanto, ser desenvolvido documento específico complementar se necessário.

8 FLUXOGRAMAS DE ACIONAMENTO DO PAM

Abaixo relacionamos os fluxogramas que estão sendo apresentados a seguir:

- PLANO DE ACIONAMENTO DO PAM

Na ocorrência de sinistros, o comitê julgará necessário o uso total da força do PAM acionando o fluxo abaixo, tendo como base as empresas que possuem equipes fixas especializadas em atendimentos emergenciais e através de seus respectivos planos de emergências interno cada empresa deverá utilizar-se de seu fluxo para garantir a disponibilidade de recursos humano e material. Para tanto, cada empresa deverá possuir seu plano de emergência interno e disponibilizar o respectivo fluxo de comunicação de emergência e organograma de atendimento ao PAM.

- INSTRUÇÕES PARA COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

Observando qualquer evento que resulte em danos pessoais, ambiental e/ou patrimonial/Material, deverá ser adotado como medidas básicas os seguintes passos:

- **Manter- se calmo;**

OBS: O informante o qual acionará o PAM deve garantir uma comunicação clara, obedecendo ainda o constante no estatuto do PAM, o qual foi aceito através de um termo de adesão. O acionamento do PAM deve ser feito para o fluxo de comunicação neste citado, através do coordenador ou suplente do PAM da empresa ou área de onde esteja ocorrendo o sinistro e no impedimento destes, outra pessoa, o fará. Para o correto acionamento deste plano, o denunciante deverá utilizar da seguinte frase inicial: “ESTA CHAMADA ESTÁ ACIONANDO O PAM DO PORTO DO ITAQUI”, seguido pelas informações do informante, o que está acontecendo e localização, etc...

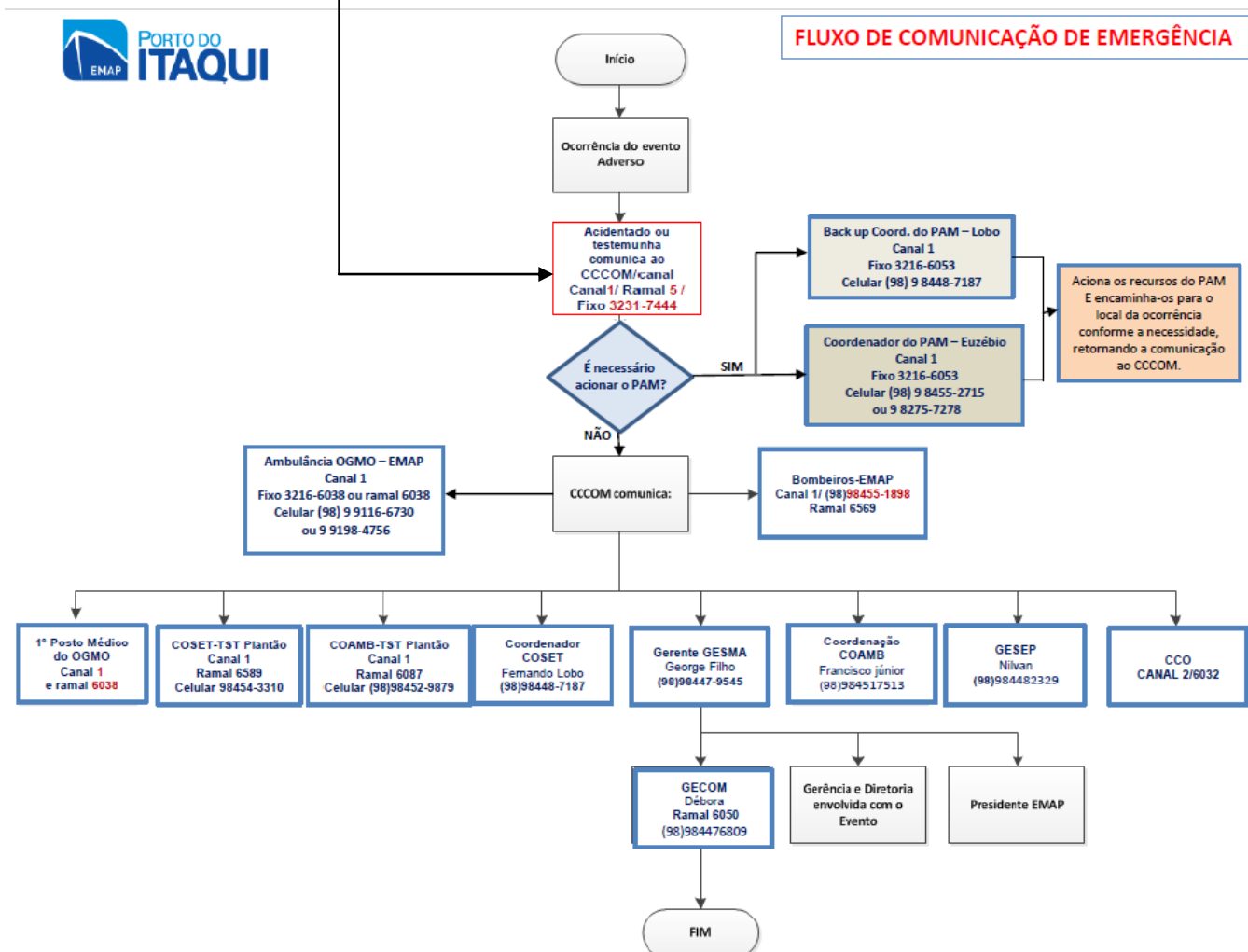
- **Avaliar a situação** verificando as condições gerais que envolvem o ocorrido, reunindo informações prévias para realização de ações imediatas;
- **Pedir ajuda** (acionar o fluxo de comunicação interno de emergência – Porto do Itaqui);
- **Caso tenha recebido treinamento** e sinta-se seguro, efetuar os atendimentos iniciais, utilizando recursos apropriados somados aos procedimentos adequados;
- Este deverá comunicar a Gerência da empresa ou substituto, em caso que não haja atendimento pelos profissionais da área pública (Samu e Bombeiros), a Gerência e ou/ coordenador que por sua vez adotará as providências necessárias

para o transporte do acidentado aos hospitais credenciados pela empresa ou pronto socorro/Ambulatório local;

- **Havendo situação de emergência** com algum cliente e usuários adotar-se-á as providências acima mencionadas, sendo que, havendo a necessidade de atendimento médico, o mesmo será levado ao Pronto Socorro local mais próximo (Hospital Público) e feita comunicação à empresa ou responsáveis, para a qual o cliente e usuário presta ou prestará serviços e familiar por este informado para que seja realizado o acompanhamento da vítima.

**CONTATOS DE EMERGÊNCIA 24 HORAS
OCORRENCIAS INTERNAS / EMAP**

**TELEFONE: 3231-7444
RAMAL: 5
RÁDIO CANAL: 1**



IMPORTANTE: OS NÚMEROS PARA COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS (PAM DO PORTO DO ITAQUI), DEVEM SER ACIONADOS EM QUAISQUER SITUAÇÕES CITADAS COMO HIPÓTESES ACIDENTAIS DESTES PLANOS.

Organograma administrativo

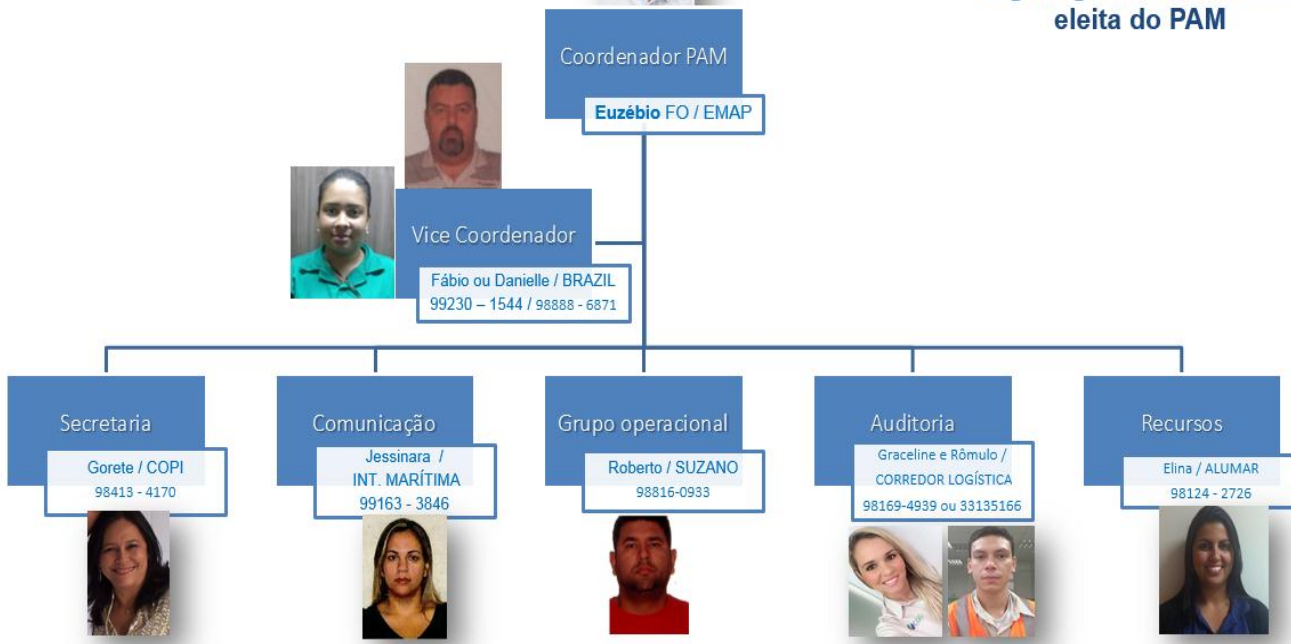


✓ **Coordenador do PAM e PCE:**
Nome: Euzébio FO
Email: euzebio.silva@emap.ma.gov.br
Telefone: (98) 3216-6583 / 98455-2715 ou 98275-7278

✓ **Coordenador BACKUP do PAM**
Nome: Fernando Lobo
Email: fernando.lobo@emap.ma.gov.br
Telefone: 98448-7187 / 98703-2613



Organograma da diretoria eleita do PAM



9 OCORRÊNCIAS GERADORAS DE EMERGÊNCIAS/HIPÓTESES

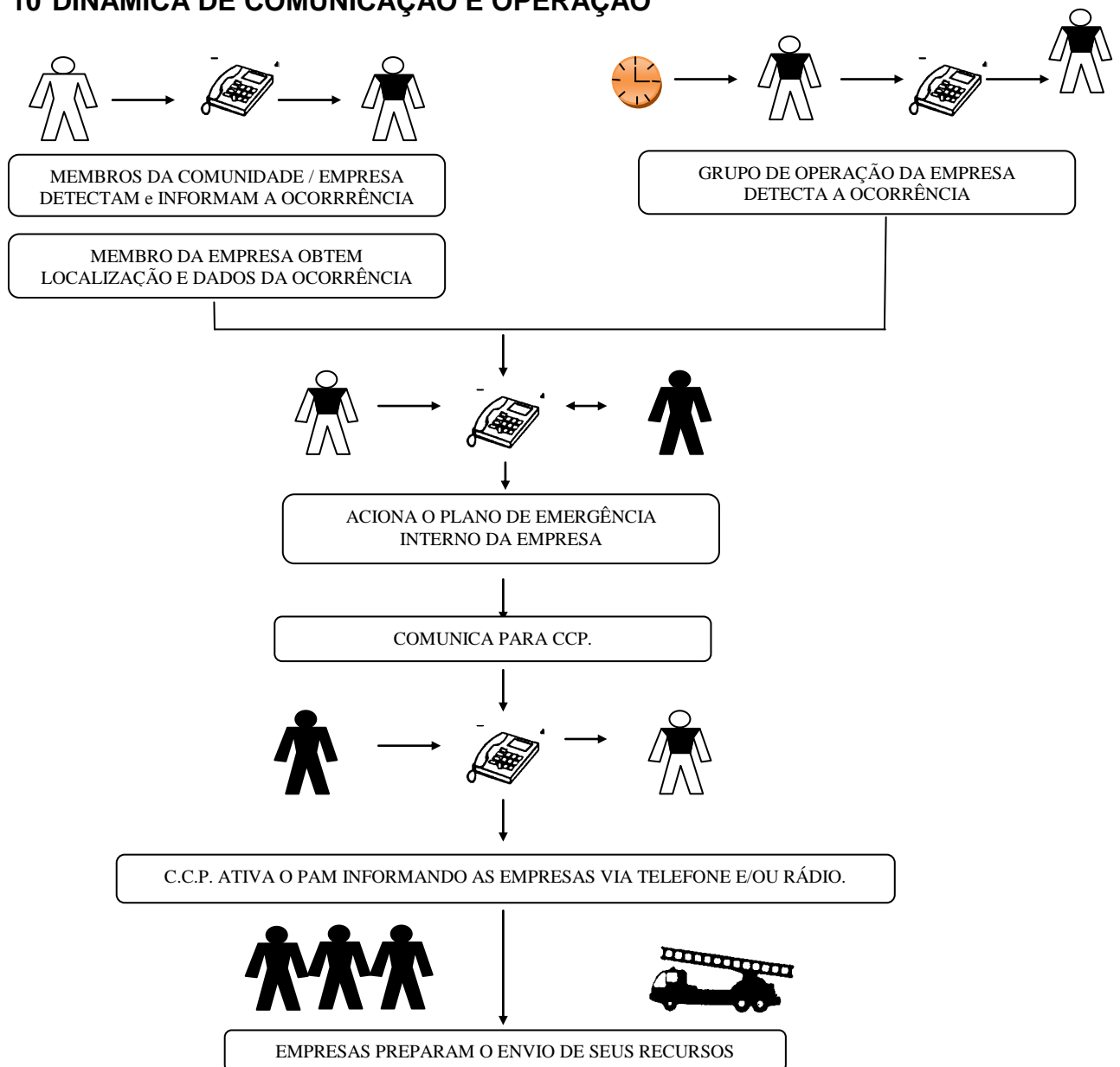
1. Vazamento de produtos perigosos em grandes quantidades;
2. Queda de pessoas ao mar;
3. Condições adversas de tempo que afetem a segurança das operações portuárias;
4. Poluição ou acidente ambiental;
5. Socorro a acidentado e/ou múltiplas vítimas;
6. Incêndio em subestação elétrica;

7. Acidentes de trânsito em áreas internas e externas com grandes danos;
8. Emergência em espaço confinado;
9. Aprisionamento / claustrofobia;
10. Queda de pessoas;
11. Vazamento de gás de ou outra substâncias perigosas;
12. Queda de materiais e/ou estruturas em terra ou mar;
13. Assalto com refém;
14. Maremoto e/ou tsunami;
15. Alagamento e/ou afundamento de embarcação;
16. Abalroamento entre embarcações;
17. Contaminação da água;
18. Batida de embarcação contra o cais;
19. Invasão de estrangeiros e/ou imigrantes ilegal;
20. Embarcação à deriva;
21. Queda de animais no mar;
22. Tumulto generalizado;
23. Descarrilamento de trens/locomotivas;
24. Tombamento de trens/locomotivas;
25. Tombamento de equipamento;
26. Inundação;
27. Prensamento e esmagamento de pessoas;
28. Queda de veículo ou equipamento no mar;
29. Sequestro;
30. Naufrágio;
31. Colisão de trem com veículo.
32. Incêndio ou explosão;
33. Ataque terrorista, achado de artefatos explosivos e/ou outras ameaças;
34. Pouso de emergência no mar por aeronave;
35. Incêndio em tancagens;
36. Evacuação em massa de todo porto pelo mar e terra;
37. Incêndio a bordo;
38. Incêndio predial;

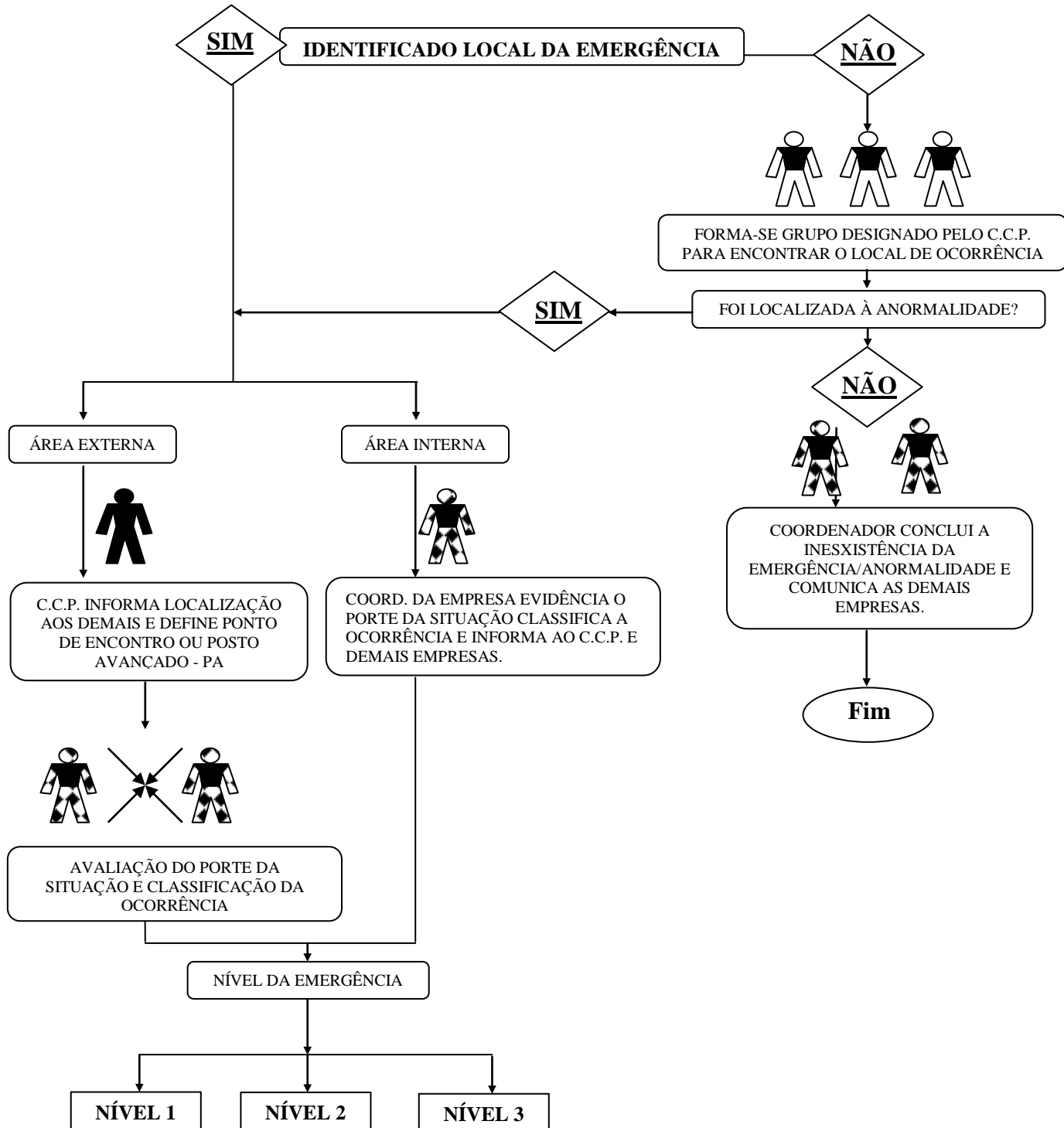
- 39. Queda de aeronave;
- 40. Desmoronamento;
- 41. Abalroamento de trens;
- 42. Encalhamento de embarcações de grande porte.

IMPORTANTE: É INDISPENSÁVEL QUE, TODOS QUE ATUAM NA COMUNIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DO ITAQUI, CONHEÇAM O CONTEÚDO DESTA PLANO.

10 DINÂMICA DE COMUNICAÇÃO E OPERAÇÃO



ATIVÇÃO E LOCALIZAÇÃO



NÍVEL DE EMERGÊNCIA 1 - ÁREA INTERNA



COORD. EMPRESA C/ INSTALAÇÃO EM RISCO.

O COORDENADOR DA EMPRESA COM A INSTALAÇÃO EM RISCO. ASSUME A **COORDENAÇÃO DO PLANO** E CERTIFICA - SE QUE OS RECURSOS INTERNOS SÃO SUFICIENTES.



COORDENADOR DA EMPRESA COM INSTALAÇÃO EM RISCO MANTEM AS EMPRESAS INFORMADAS SOBRE SUAS AÇÕES APLICADAS.

NÃO

HOUVE AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO QUE ALTERE O NÍVEL ESTABELECIDO?

SIM

COORDENAÇÃO INFORMA AS EMPRESAS, QUANDO CONCLUÍDO O CONTROLE E CESSANDO O RISCO, ELIMINA-SE A CORDENAÇÃO DE ALERTA.

DEFINIÇÕES DE AÇÕES INICIAIS PARA AVALIAÇÃO DOS DANOS

NÍVEL 1 = RECURSOS DA PRÓPRIA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO SÃO SUFICIENTES PARA CONTROLE E ELIMINAÇÃO DO RISCO

Fim



C.C.P.

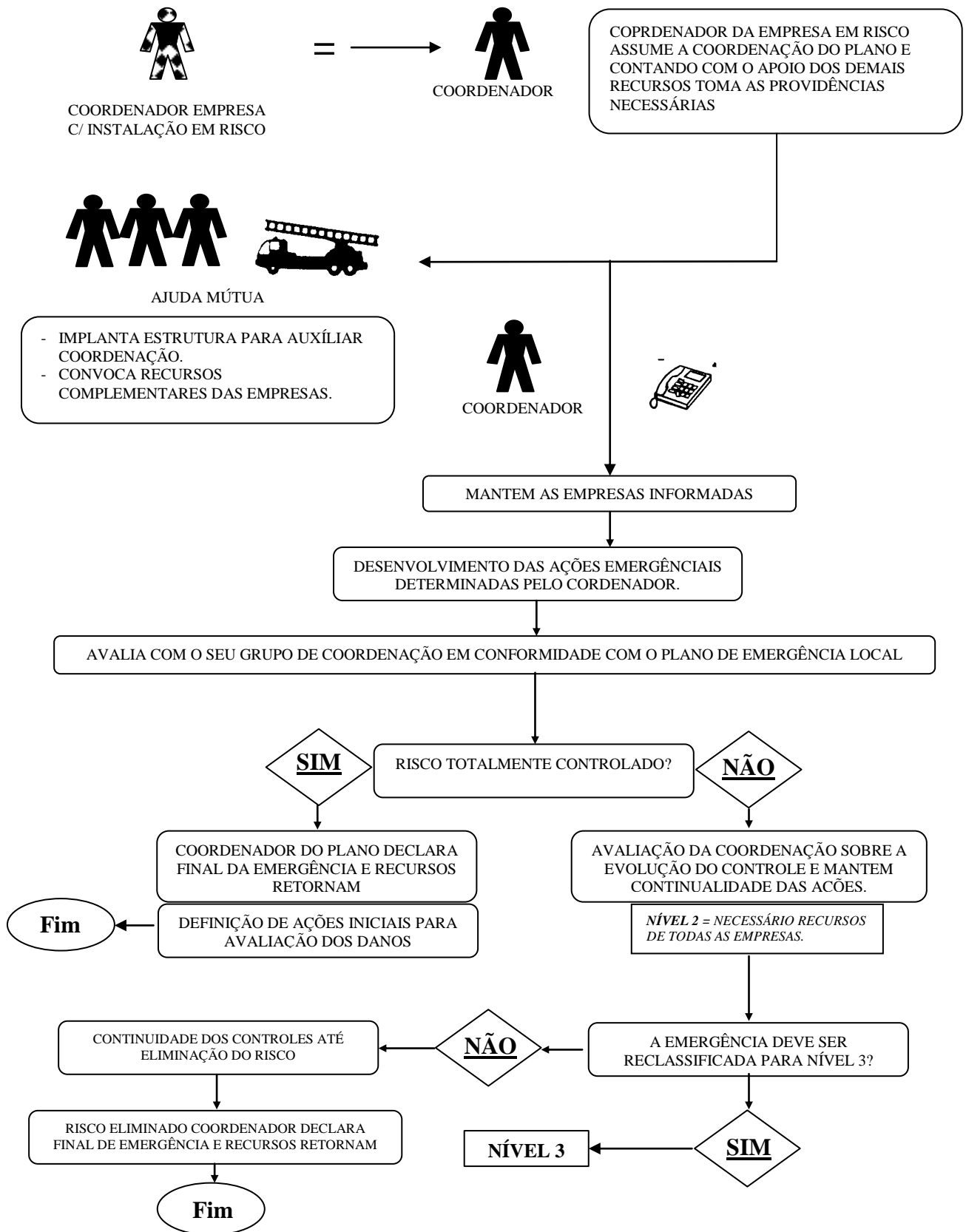
RECURSOS DA EMPRESA COM INSTALAÇÃO EM RISCO, PREMANECEM E INICIAM CONTROLES/REPAROS. RECURSOS DAS DEMAIS EMPRESAS



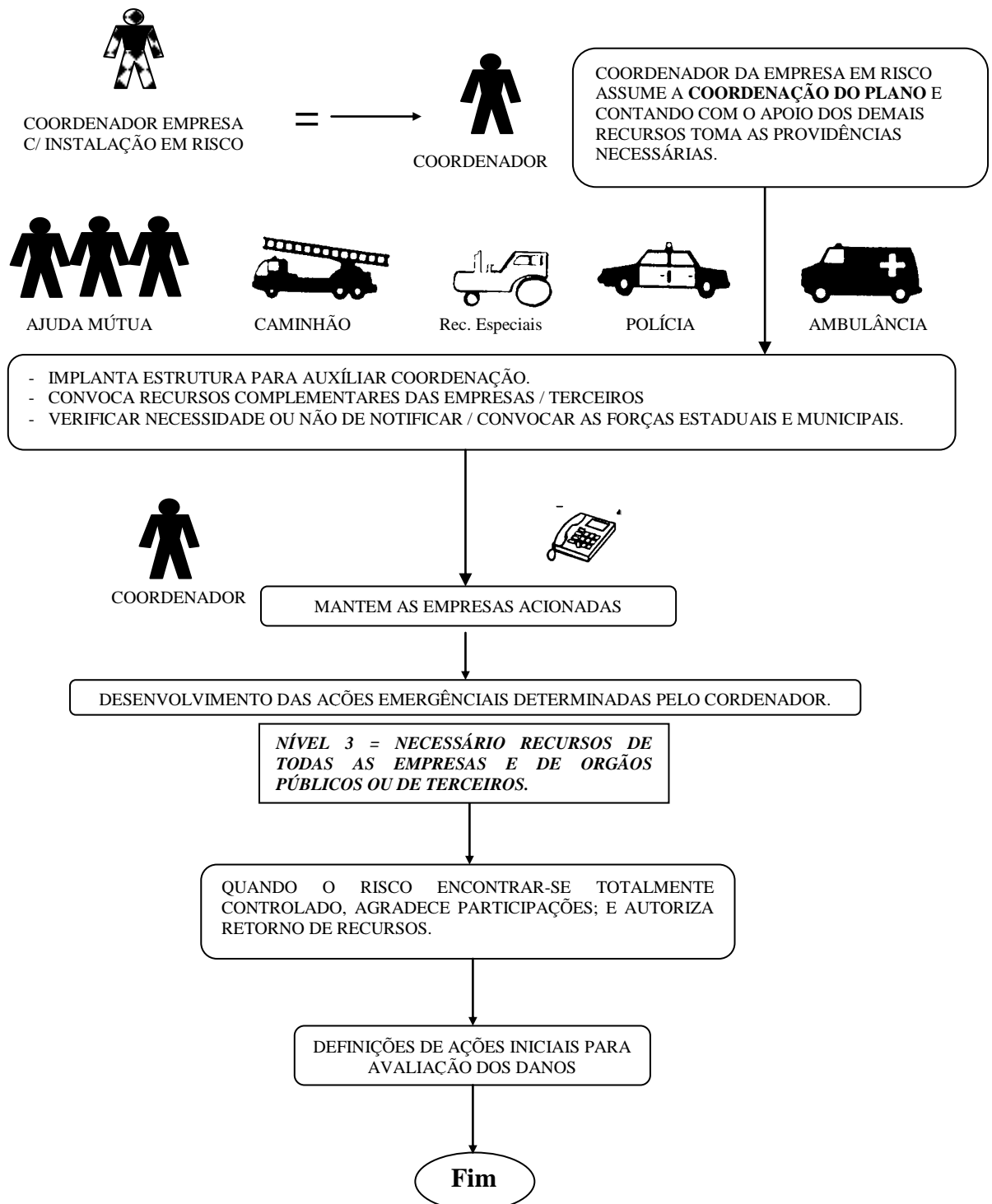
C.C.P. CONVOCA RECURSOS DISPONÍVEIS DAS EMPRESAS.

RECURSOS DAS EMPRESAS COMPRAREM E CORDENADORES JUNTAMENTE COM O COOREDENADOR DO PLANO RECLASSIFICAM O NÍVEL DA OCORRÊNCIA PARA **NÍVEL 2 OU 3.**

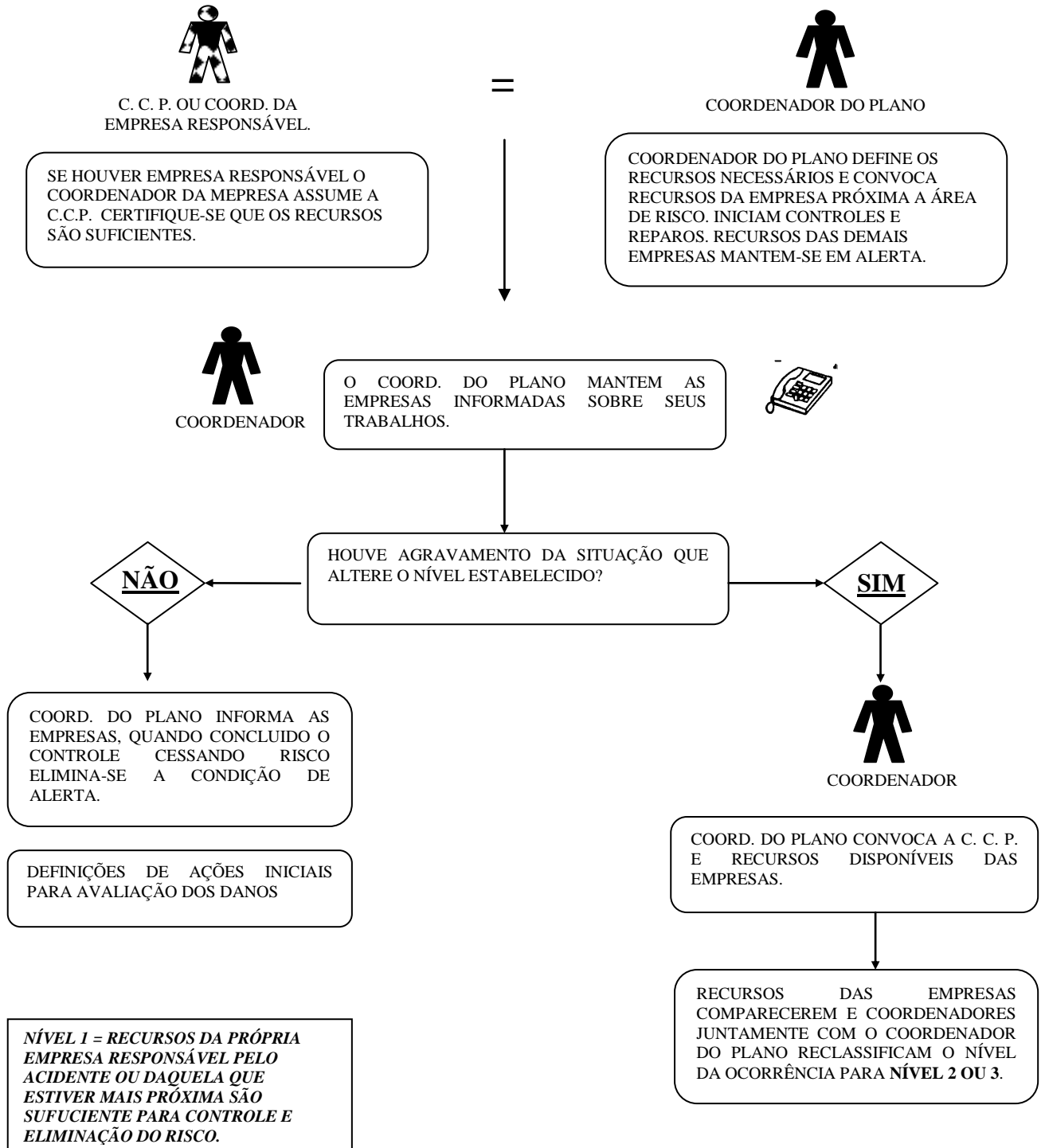
NÍVEL DE EMERGÊNCIA 2 - ÁREA INTERNA



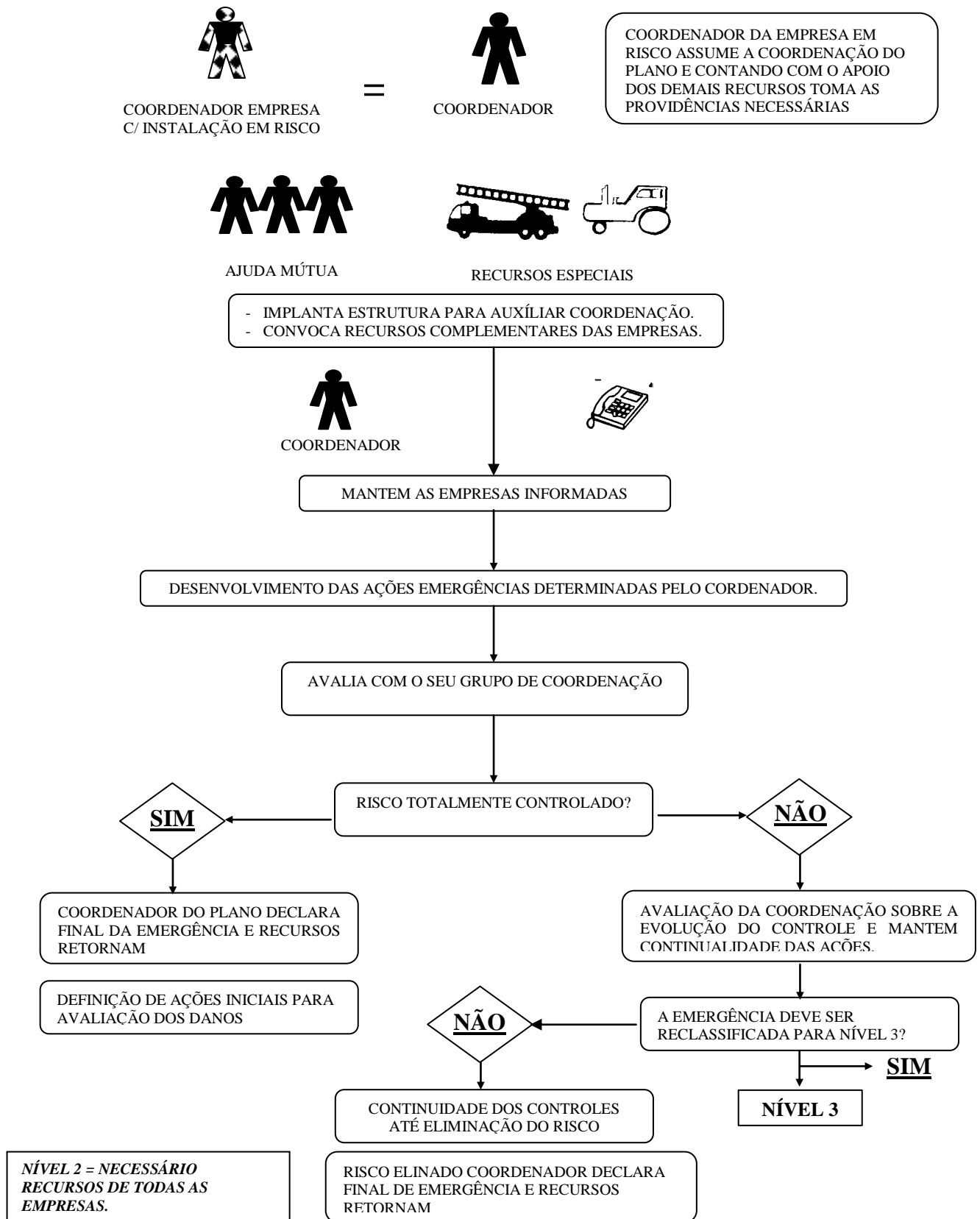
NÍVEL DE EMERGÊNCIA 3 - ÁREA INTERNA



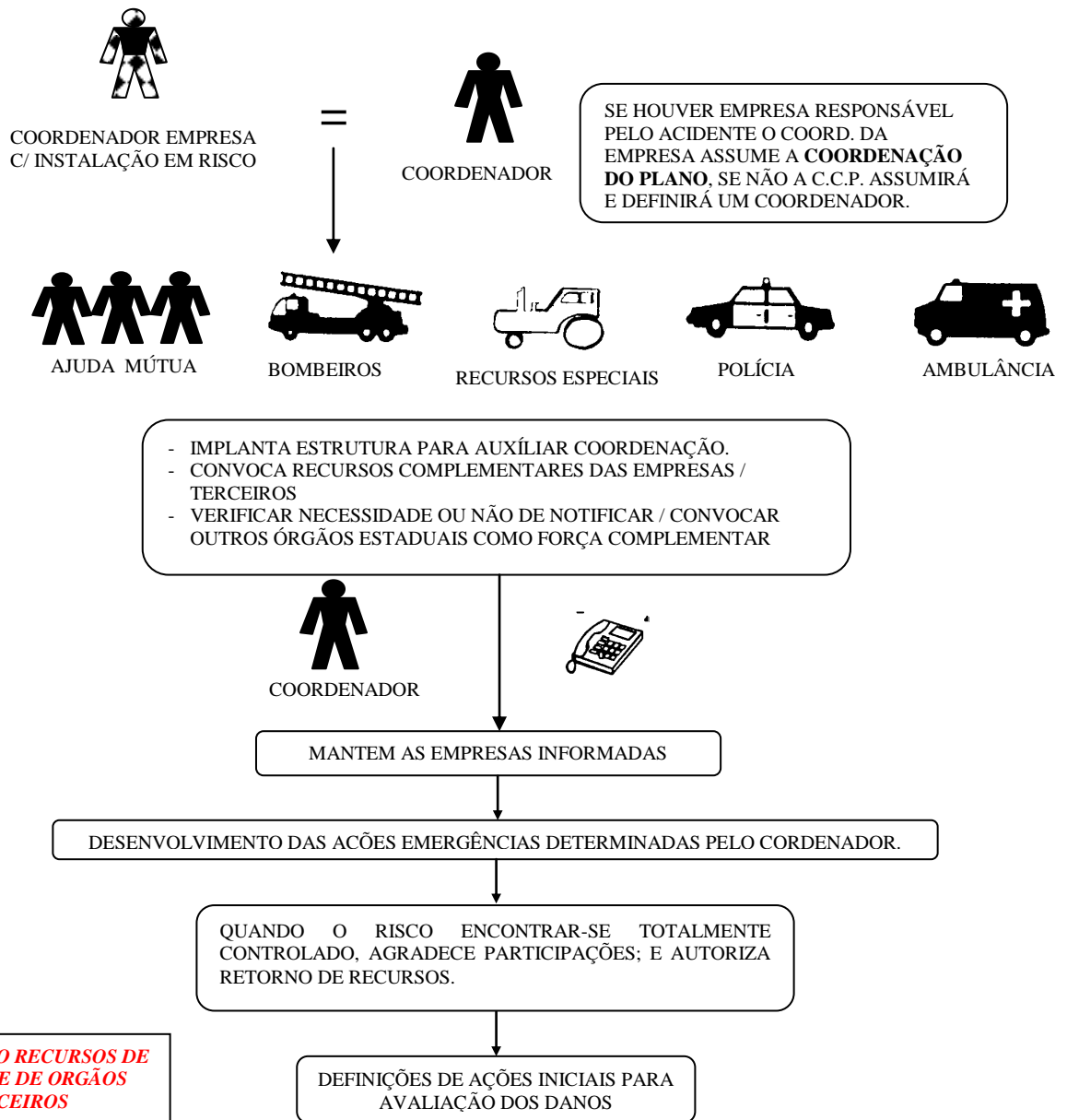
NÍVEL DE EMERGÊNCIA 1 - ÁREA EXTERNA



NÍVEL DE EMERGÊNCIA 2 - ÁREA EXTERNA



NÍVEL DE EMERGÊNCIA 3 - ÁREA EXTERNA



11 RELAÇÃO DOS PRODUTOS QUÍMICOS POR EMPRESA

a) AGIP DO BRASIL S.A. (TROPIGÁS)

- Tolueno/Issol
- GLP
- Tintas em Geral
- Solventes
- Querosene
- Gasolina*

- Óleo diesel*

(*) Produtos em pequena quantidade, utilizados como combustível para o sistema de MOTOBOMBAS de combate a incêndio.

b) COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

- Derivados de Petróleo

c) COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB

- Trigo em grãos

d) VALE

- Minério de Ferro
- Manganês

e) EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP

Produtos fertilizantes descarregados no Porto do Itaqui

- Ureia Perolada
- Fosfato de Cálcio Natural
- Granular Monoammonium Phosphate (MAPG)
- Granulado 11% Nitrogênio
- Sulfato de Amônio 21% N Standard, a granel.
- Fosfato de Cálcio Natural, a granel.
- Superfosfato triplo 46 PCT P205
- Superfosfato de Cálcio Simples
- Fosfato Monoamônico
- Cloreto de Potássio
- Sulfato de Amônio White Cristal
- Sulfato de Amônio Standard, a granel.
- GSSP – Granular Simples Superphosphate in Bulk

Produtos Armazenados

Material da ALCOA

- Fluoreto de Alumínio, em pallets.
- Calcined Fluid Coke, em sacolões.

- Superfloc HX-300 Floculante
- Óleo Hidráulico, Água Glicol, em tambores.
- Banho Eletrolítico

Material da VALE

- Bióxido de Manganês
- Minério de Manganês
- Cianeto de Sódio, em container.

Produtos De Limpeza

- Aromatizante OMO
- Aromatizante ALFAZEMA
- Água Sanitária OLIMPO
- Álcool SANTA CRUZ
- Desinfetante Líquido SIGNO
- Desinfetante (Creolina) CRUZWALDINA
- Desodorante HARPIC
- Multiceticida DETEFON
- Purificador de AR
- Sabão em pó ALA
- Sabão em barra PINGUIM
- Sabão Líquido p/ Mãos BRIOSOL
- Sapólio Vim RADJUM
- Detergente p/ limpeza de vidros VIDREX
- Detergente FONT
- Ácido Muriático LIMPA FÁCIL
- Lustra Móveis POLIFLOR 66

f) **ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA**

- Derivados de Petróleo

g) **GRANEL QUÍMICA LTDA**

- Gasolina

- Óleo Diesel
- Álcool Hidratado
- Álcool Anidro
- Soda Cáustica
- Solupan
- Holld HP 700
- Unin
- Solventes em geral
- Tintas Industriais
- Tintas a Óleo
- Detergentes
- Materiais de limpeza doméstica

h) MOINHO CRUZEIRO DO SUL S.A.

- Pirofosfato de Sódio
- Bicarbonato de Sódio
- Fosfato Monocálcio
- Ácido Ascórbico
- Polisorbato 8000 K
- Acetileno
- Oxigênio
- Ácido Muriático
- Soda Cáustica
- Cloreto de Sódio
- Graxas / Lubrificantes
- Jimo Cupim
- Gastoxim
- Inseticida
- Poeiras de trigo
- Fermento Biológico
- Sacarose Granulada
- Água destilada

i) PETROBRÁS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

- Derivados de Petróleo

j) PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.

- Derivados de Petróleo e Álcool

k) SHELL BRASIL S.A. PETRÓLEO.

- Derivados de Petróleo e Álcool

l) TEXACO DO BRASIL S.A.

- Derivados de Petróleo

m) TOTAL DISTRIBUIDORA LTDA

- Aditivo OGA 476 BR
- Aditivo ODA 451 A
- Sabão em pó
- Sabão líquido
- Sabão em barra
- Água Sanitária
- Baygon
- Cera Incolor
- Veja mult-uso limpeza pezada
- Pinho Bril
- Limpa Vidro – Vidrex
- Desodor
- Bom Ar
- Soda Cáustica
- Álcool
- Cloreto de Sódio

12 RELAÇÃO DAS UNIDADES HOSPITALARES

Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I)

Endereço: Rua do Passeio, s/nº – Centro, São Luís/MA.

Tel.: (98) 221-1054

Hospital Português

Endereço: Rua do Passeio, nº 369 – Centro, São Luís – MA.

Tel.: (98) 231-3236 / 231-3818

Hospital São Domingos

Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque, nº 540 – Bequimão, São Luís – MA.

Tel.: (98) 236-41136

Plantão: (98) 236-1010

Santa Casa de Misericórdia do Maranhão

Endereço: Rua do Norte, 233 – Centro, São Luís – MA.

Tel.: (98) 232-0144

Hospital UDI

Endereço: Avenida Prof. Carlos Cunha, 2.000 - Jacaraty, São Luís – MA

Tel.: (98) 3216-7979

13 OUTRAS UNIDADES ÚTEIS

COLISEU - Companhia de Limpeza e Serviços Urbanos

Endereço: Av. São Luís Rei de França, 105/150 – Turu, São Luís – MA.

Tel.: (98) 248-6042

CEMAR - Companhia de Energética do Maranhão

Endereço: Av. Colares Moreira, nº 477 Calhau, São Luís – MA.

Tel. Empresa: (98) 217-2211

Plantão: 116

CAEMA - Companhia de Águas e Esgoto do Maranhão

Endereço: Rua Silva Jardim, nº 307 – Centro, São Luís – MA.

Tel. Empresa: (98) 219-5000

Plantão: 195

ANATEL

Endereço: Av. Kenedy, nº 150 - Coreia, São Luís – MA.

Tel.: (98) 3214-6000

IBAMA

Endereço: Avenida dos Holandeses, Lotes 17/18 - Qd. 33 - Calhau, São Luís – MA.

Tel.: (98) 3131-2300

Associação dos Práticos da Baía de São Marcos

Endereço: Av. Litorânea, nº 10 – Caolho, São Luís – MA.

Tel.: (98) 233-6666 / 233-6688

IMPORTANTE

Os membros integrantes da Estrutura Organizacional de Resposta deste PAM recebem as orientações iniciais e procedimentos para o tempo de resposta no atendimento a emergências.

A Política de Treinamentos do Porto do Itaqui, visa ao constante aprimoramento de seu corpo funcional e colaboradores com o objetivo de prevenir e mitigar os impactos gerados pelos incidentes ocorridos em suas instalações e áreas de atuação do PAM. As premissas que norteiam essa política são:

- Capacitação plena de seu corpo funcional;
- Garantia da segurança das equipes durante as emergências;
- Melhoria contínua do padrão de resposta aos diversos cenários acidentais;
- Otimização do uso dos recursos materiais e disponíveis;
- Redução dos impactos à saúde, patrimônio, meio ambiente imagem da empresa e;
- Atendimento aos requisitos legais.

14 ANEXOS

- Lista das Empresas e órgãos parceiros do PAM;
- Programação de reuniões ordinárias (comitê e diretoria);
- Cronograma anual de treinamentos (PCE e PAM);
- Cronograma anual de exercícios simulados (PCE e PAM);
- Estatuto;
- Termo de adesão;

15 ASSINATURAS

15.1 Elaboração/revisão EMAP

Euzébio Alves da Silva Filho
Coordenador do Plano de Auxílio Mútuo
Bombeiro Civil e Técnico de Segurança do Trabalho

Fernando Lobo
Coordenador de Segurança do Trabalho
Engº. Segurança do Trabalho EMAP

15.2 Aprovação EMAP

George Bezerra de Assis Filho
Gerente de Segurança do Trabalho EMAP.